Professores cobram promessas

Categoria faz assembléia para pressionar GDF a conceder benefícios

PAULA OLIVEIRA

erca de 2 mil professores de escolas pública do DF estiveram ontem em frente à sede administrativa do GDF, em Taguatinga, em assembléia, para reivindicar o cumprimento das promessas de campanha feitas pelo governador José Roberto Arruda. Entre os destaques, estiveram a garantia de liberação das 1,6 mil licenças-prêmio previstas para este ano; maior participação da categoria na escolha dos diretores das escolas; a implementação do plano de saúde e uma melhor aplicação da verba referente ao Fundo Constitucional. Com a realização da assembléia, milhares de alunos da rede pública ficaram sem aula.

A secretária de Educação, Maria Helena Guimarães, recebeu uma comissão com integrantes do Sinpro para uma

conversa preliminar. Ela se comprometeu a se reunir com o sindicato no próximo dia 20 para apresentar algumas respostas às reivindicações. No entanto, a secretária adiantou que, com relação ao plano de saúde, a Secretaria de Planejamento e Gestão está elaborando um plano que englobará todos os servidores GDF. A aplicação do Fundo Constitucional será discutido com a Secretaria de Fazenda.



Na pauta, licença-prêmio, escolha de diretores e plano de saúde